



RELICI

EDITORIAL

A RELICI – Revista Livre de Cinema apresenta o Dossier “Cinema e Literatura de Viagens”. Foi com enorme satisfação que a Revista recebeu um conjunto de trabalhos de excelente qualidade científica, o que valida plenamente a continuação da investigação interdisciplinar. O estudo do Cinema e da Literatura continua a ser uma das áreas mais frutíferas e inovadoras dentro do panorama das Humanidades. Esta iniciativa contou com a colaboração de numerosos investigadores nas áreas dos Estudos Fílmicos e da Literatura, o que gerou uma série de trabalhos cujas temáticas são diversas. Assim sendo, foram apresentados trabalhos sobre Cinema, sobre Literatura de Viagens, sobre Filosofia e Cinema, sobre Literatura e Cinema e sobre História do Cinema.

Começando pela temática do Cinema, Fábio Waki disserta sobre a temática da viagem de “retorno ao lar”, ideia baseada na Odisseia de Homero, presente no filme de 1984, *Viagem a Citera*, do realizador Theodoros Angelopoulos e acentua o dramatismo da confrontação angustiante de um homem com o seu passado. Marcelo Bulhões e Ricardo Bulhões analisam o filme de Walter Salles, *A Grande Arte*, de 1991, adaptação livre do romance de Rubem Fonseca. Os autores destacam o ressurgimento do cinema brasileiro após uma época de parcos apoios. O filme em análise surge como uma obra que prima pelo refinamento técnico e que é grandemente influenciada pelo cinema norte-americano, recusando o estatuto de minoridade e pobreza de recursos. O filme de Salles retrata a viagem da personagem Mandrake (agora fotógrafo e norte-americano) ao Brasil para compor um livro de fotos sobre a degradação urbana do Rio de Janeiro. Juliana Menezes estuda o filme *O Carteiro e o Poeta* (1994) numa perspectiva de valorização do poder da palavra escrita e da natureza literária da linguagem. A autora destaca também a ideia de união entre o poder da linguagem e a imagem e a tomada de



RELICI

2

consciência do poder da palavra e da capacidade que a palavra tem de inspirar emoções e reflexões sobre a realidade.

Na área da Literatura, João Andrade de Carvalho apresenta-nos uma leitura crítica do texto de Júlio Verne, *De la Terre à la Lune*, que demonstra a originalidade e o carácter visionário do autor francês em relação aos acontecimentos históricos e científicos da segunda metade do século XX. Pedro d'Alte discorre sobre *A Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto e explora a ideia da viagem como transação cultural e como afirmação da identidade.

Na temática da Filosofia e Cinema, Mateus Duarte encontra pontos de contacto entre a obra de Walter Benjamin e a obra de Chris Marker em relação às ideias de viagem e ao estatuto do viajante. O gosto por uma estética da fragmentaridade e a capacidade auto-reflexiva são duas das marcas apontadas nas obras de ambos autores. As viagens feitas por estes autores durante a sua vida influenciam num sentido de vontade de absorver o ritmo cultural do Outro com que tomam contacto.

Na área da Literatura e Cinema, Sara Vitorino Fernandez analisa o romance de Somerset Maugham, *O Véu Pintado*, e a sua adaptação ao cinema por John Curran (2006). Através da comparação entre o texto literário e o filme, a autora descreve o percurso vivencial da personagem principal feminina e relaciona a viagem física da personagem com o percurso vivencial e psicológico em direcção a uma purificação espiritual. Luís Severo, através do estudo da obra literária *Morte em Veneza*, de Thomas Mann, e da sua adaptação cinematográfica realizada por Luchino Visconti (1971), destaca a viagem como elemento central da narrativa e pretexto para fugir de uma rotina asfíxiante e incentivo a reflexões filosóficas e sentimentais. Ana Alexandra Carvalho estuda o romance *Vinte Mil Léguas Submarinas* e as suas adaptações ao cinema (Méliès, 1907; Paton, 1916; Fleischer, 1954), referindo também que este romance de Júlio Verne é um dos mais adaptados

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. especial, Dossiê Cinema e Literatura de Viagens, p. 1-4, set, 2020
ISSN: 2357-8807



RELICI

3

de sempre, o que leva a que personagens como o Capitão Nemo façam parte da cultura do século XX. É de destacar neste trabalho o exaustivo anexo que a autora apresenta e que refere as adaptações do texto literário a numerosas expressões artísticas e de entretenimento e as referências ao aparecimento da personagem do Capitão Nemo em filmes e séries televisivas. Herman Agustinho da Cruz faz um estudo comparativo entre o romance *Cloud Atlas*, de David Mitchell e a adaptação cinematográfica de 2012 dos realizadores Lilly e Lana Wachowsky e Tom Tykwer. O autor do texto destaca a noção de fidelidade do filme ao romance e enumera estratégias narrativas e intertextuais, salientando a liberdade criativa do realizador como Autor num sentido de reinterpretação de um texto literário bastante complexo.

Como temática última, mas não menos importante, a História do Cinema é representada pelo trabalho de Jorge Carrega, que estuda a inspiração que a Literatura de Viagens tem num emergente estilo que o cinema de Hollywood apresenta a partir da segunda metade do século XX. Estamos perante um conjunto de filmes que privilegia cenários em destinos exóticos ou sedutores como estratégia de captação de espectadores numa época em que surgem outras formas de entretenimento audiovisual. O uso do *widescreen* foi uma inovação que pretendia maravilhar o grande público e atraí-lo novamente às salas de cinema. A adaptação cinematográfica de textos do género “literatura de viagens”, que contêm em si uma boa dose de aventura, mistério e romance, foi um bom subterfúgio para transportar o espectador para destinos exuberantes sem sair da sala de cinema. Também nesta época se dá o florescimento do filme de ficção científica e de fantasia. Surgem filmes que exploram o universo das aventuras, da mitologia ou das viagens no tempo, onde são apresentados seres fantásticos e cenários de outras realidades.



RELICI

4

Estamos certos de que a leitura dos onze trabalhos que integram este dossier “Cinema e Literatura de Viagens”, contribuirá para o enriquecimento de todos os leitores da RELICI.

Jorge Carrega¹

Sara Vitorino Fernandez²

Editores convidados

¹ Universidade do Algarve/Universidade de Lisboa. jorgecarrega@hotmail.com

² Universidade de Lisboa. sara.faria.fernandez@gmail.com

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. especial, Dossiê Cinema e Literatura de Viagens, p. 1-4, set, 2020
ISSN: 2357-8807